



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Aumentar a flexibilidade e a mobilidade em relação à habitação económica**

Nos últimos cinco anos, o Governo da RAEM promoveu eficazmente a política de “cinco níveis de habitação”, incluindo três projectos de habitação social já concluídos, duas rondas de candidatura a habitação económica, escolha de local para a construção de habitação pública, assinatura sucessiva de contrato de ocupação pelos requerentes da residência para idosos e eliminação total das “medidas picantes” do mercado imobiliário, com vista a dar resposta às necessidades de habitação dos diferentes grupos sociais. De acordo com a criação gradual dos “cinco níveis de habitação” e as necessidades dos residentes nas diferentes fases de desenvolvimento, as necessidades habitacionais também se vão alterar. A habitação económica situa-se no meio entre os projectos de habitação pública, assim, espero que o Governo da RAEM reveja o actual mecanismo de habitação económica e ajuste as políticas de acordo com os recursos existentes, com vista a aumentar a flexibilidade e a mobilidade entre os cinco níveis de habitação.

Nos termos da Lei da habitação económica em vigor, os residentes de Macau só têm a oportunidade de adquirir uma habitação económica uma única vez, segundo o número do seu agregado familiar, para se candidatarem aos tipos de fracções correspondentes, isto é, se for um candidato individual, só se pode candidatar a uma fracção T1 e, se forem dois elementos, só se podem candidatar a fracções T1 ou T2.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A falta de um mecanismo de troca de fracções pode impedir o desenvolvimento a longo prazo da família do requerente, o que destaca as insuficiências da actual política de habitação no que respeita a uma adaptação à mudança da estrutura familiar. Em particular, de acordo com os últimos dados de 2023, foram admitidas 5076 candidaturas a habitação económica, entre as quais, 83 por cento dos candidatos estavam em idade de casar, isto é, na faixa etária entre os 23 e os 44 anos.

Quanto à habitação para a classe sanduíche, que é relativamente flexível, embora os requisitos da sua candidatura sejam relaxados e permitam que os candidatos individuais se possam candidatar a fracções T1 ou T2, existe uma sobreposição parcial com a candidatura da habitação económica. No entanto, ainda falta algum tempo para a sua conclusão. No início deste ano, o Instituto de Habitação (IH) afirmou que, até ao final de Dezembro de 2023, o número de candidaturas a habitação económica diminuiu significativamente, em comparação com o número de candidaturas de 2021. Por seu turno, a oferta de habitação planeada para a Zona A dos Novos Aterros (28 mil fracções públicas e quatro mil privadas) não vai sofrer alterações, e considera-se que o problema da falta de oferta de habitação económica, que tem sido alvo de atenção da população ao longo dos anos, está praticamente resolvido. Na minha opinião, é necessário ajustar e otimizar, em tempo oportuno, a Lei da habitação económica.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em relação à habitação económica, que se situa no meio, entre os níveis de habitação, o Governo deve proceder, em tempo oportuno, ao ajustamento e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

optimização da actual Lei da habitação económica, por exemplo, criar um mecanismo regular ou permanente de candidatura a habitação económica, em substituição da actual forma de “cessação da fila” após o termo de cada concurso, com vista a que as famílias com necessidades de aquisição de habitação possam apresentar, atempadamente, as suas candidaturas. Vai fazê-lo?

2. Tendo em conta a evolução da oferta e da procura de habitação económica, e de acordo com os dados mais recentes, os candidatos do grupo etário em idade de casar representam uma quantidade relativamente elevada. O Governo deve implementar medidas para que as habitações económicas se adaptem melhor às mudanças da estrutura familiar, incluindo a criação de um mecanismo de troca para os agregados familiares que já “ocuparam” uma fracção, bem como o levantamento atempado das restrições de candidatura, permitindo aos indivíduos a candidatura a fracções T2. Vai fazê-lo?

29 de Novembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da Região**

**Administrativa Especial de Macau,**

**Leong Sun lok**